

<b>VII Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico</b>	
<b>Adulto</b>	
Horário	24/09/20
<b>8:00</b>	Cerimônia de Abertura
<b>9:00</b>	Palestra de abertura: "Perspectiva global da medicina de emergência"
<b>10:00</b>	Intervalo
<b>10:30</b>	Via aérea difícil não esperada: como evitar e como abordar?
<b>10:50</b>	Isquemia miocárdia além do IAMSSST: avaliação crítica ou como interpretar e abordar
<b>11:10</b>	Hábitos dos emergencistas de sucesso
<b>11:30</b>	O US na reanimação cardiopulmonar e cerebral
<b>11:50</b>	Concussão cerebral: verdades e mitos
<b>12:10</b>	Discussão
<b>12:30</b>	Almoço
<b>14:00</b>	Abordagem racional da fibrilação atrial na emergência
<b>14:20</b>	Projeto Lean nas emergências um ano depois: como estamos?
<b>14:40</b>	Diagnóstico e tratamento das taquicardias monomórficas de complexo largo na emergência
<b>15:00</b>	Cadastro e treinamento dos emergencistas brasileiros: situação atual
<b>15:20</b>	Monitorização hemodinâmica e neurológica nas emergências com recursos limitados
<b>15:40</b>	Discussão
<b>16:00</b>	Intervalo
<b>16:30</b>	EPIs na emergência - cuidando de quem cuida
<b>16:50</b>	Cuidados paliativos: um novo olhar sobre o cuidado na emergência
<b>17:10</b>	Reposição volêmica: o desafio continua
<b>17:30</b>	Anticoagulantes diretos e reversão da anticoagulação
<b>17:50</b>	O papel dos simuladores na educação permanente na área da saúde
<b>18:10</b>	Discussão
<b>18:30</b>	Encerramento